

Autor: Coutto

Na hora da dor



Para Maria Teresa Horta na morte do amor de sua vida.

Luís de Barros 14/10/1941 – 20/11/2019

“A vida é a arte do encontro,
embora haja tanto desencontro pela vida.”

Vinicius de Moraes

no “Samba da Benção”.

Foi-se o Luís, o Luís, Luís

Que há que se diga?

Foi por um triz, triz, um triz

Que não terá matado minha amiga.

O que resta.

Quando só há a ausência

Nada mais toca ao coração...

Que se possa pensar quando falece a paixão?

Que se possa dizer ao se acabar a emoção?

Que se possa sentir quando morre quem se ama?

Dor infinda que esvazia

E renega a realidade...

No entanto abençoada dor de intensidade

Racha-se a alma...

Contudo restará sempre a eternidade.

Data de Publicação: 24-11-2019